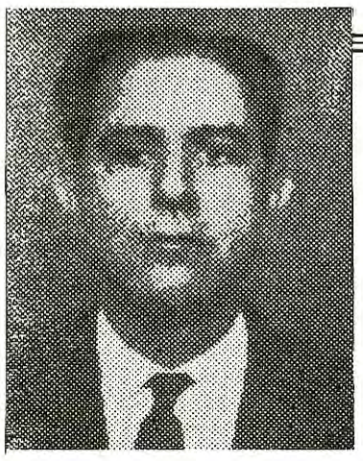
O Cristão Espírita

ÓRGÃO DOUTRINÁRIO EVANGÉLICO DA CASA DE RECUPERAÇÃO E BENEFÍCIOS "BEZERRA DE MENEZES"

ANO XVII – RIO DE JANEIRO, RJ – JANEIRO/ABRIL DE 1983 – Nº 70

"Fé inabalável só o é a que pode encarar frente a frente a razão, em todas as épocas da Humanidade." ★ KARDEC.



DOIS RECADOS: DISCIPLINA E RESPEITO

Azamor Serrão
(Espírito)

Amigos: disciplina, acima de tudo! Por que tanta indecisão, quando a alguns médiuns se pede que substituam um irmão que não pode estar presente nesta Casa? Por que fugir ao acaso, e à necessidade do mundo espiritual em se comunicar, e ao trabalho que precisa ser realizado? Por que sobrecarregar somente a este ou àquele irmão? É importante todos saberem que nada, do que aqui acontece, é meramente ocasional; tudo é previsto! Os médiuns, pelo simples fato de se sentarem à mesa, já assumem uma responsabilidade no sentido de atenderem a tudo quanto lhes venha a ser solicitado. Sabemos que a falta de costume assusta a alguns, mas ninguém faria coisa alguma sem tê-la um dia começado. . . Façamos uma prece, antes de iniciarmos qualquer tarefa, e não nos encabulemos de nos colocarmos a serviço de Deus e dos nossos Mentores, e dos Espíritos comunicantes da Casa. E não se neguem a nada que lhes seja solicitado fazerem, pois todos têm a protegê-los o manto da Virgem Maria.

(Janeiro 26/83)

É preciso que se respeitem — e insisto na palavra "respeitar" — as recomendações feitas e repetidas para as pessoas que vêm às nossas reuniões das quartas-feiras; é necessário que todos sigam essas recomendações.

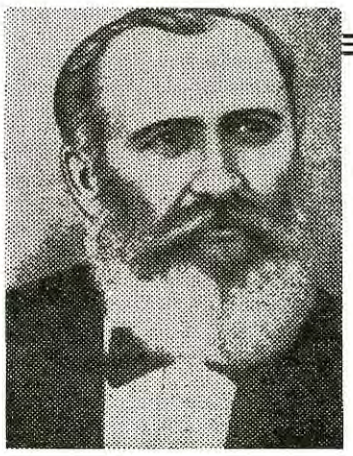
Primeiro: logo pela manhã, elevar o pensamento em prece e pedir a Deus a proteção indispensável ao preparo do trabalho que se vai realizar à noite.

Depois: durante o dia: não comer carne, não beber álcool, não fumar (isto diz respeito a todas às pessoas, mesmo as que normalmente ficarão na assistência, pois o fato é que todas as pessoas presentes vão fazer parte da corrente de cura, e o padrão vibratório de uma corrente mede-se pelo padrão vibratório do mais frágil dos seus componentes).

Todos devem fazer o possível para elevarem seu padrão vibratório, em benefício geral e de si mesmos. Conscientizem-se de que cada pessoa constitui um elo da corrente e que, por defeito ou fraqueza de um dos elos, a corrente pode partir-se. . .

Espero ter sido claro. Graças a Deus.

(Outubro 27/82)



RIQUEZA: SINÔNIMO DE TRABALHO

Bezerra de Menezes
(Espírito)

Os homens, em sua grande maioria, costumam encarar a riqueza como sinônimo de bem-estar e felicidade. Os espíritos que se encontram na erraticidade, no entanto, e que já têm como aquilatar o que com efeito representa uma romagem terrena, sabem que riqueza só pode ser sinônimo de trabalho.

No dia em que todos compreenderem a razão pela qual nascem na Terra — a qual será considerada como local de aprendizado — riqueza não será mais motivo de ociosidade e desregramentos; representará então um desafio para a construção do Bem. E os que não a possuírem, olharão com respeito os que a tiverem, pois saberão que aos ricos cabe construir, ajudar e, enfim, trabalhar. Não sentirão mais inveja, nem serão egoístas; serão capazes de compreender a sabedoria contida nas palavras de Jesus ao chamar nossa atenção para os perigos da riqueza mal empregada.

Embora pareça que o nosso planeta há de ser, cada vez mais, abrigo de seres ambiciosos e desequilibrados, nós queremos lembrar aos nossos irmãos que essa aparência não é verdadeira nem definitiva: neste final de ciclo, grandes modificações estão se processando no seio da Terra e nas consciências das criaturas humanas; muito será pedido, a quem muito tiver sido dado.

Só o Amor, no seu sentido universal, é capaz de dar aos seres humanos uma diretriz segura para levá-los ao Pai.

(mensagem psicografada em nossa Casa, em 24 de março de 1982.)

DEIXEM-ME LIVRE PARA TRABALHAR

Mariano (Espírito)

— Eu quero trabalhar, quero progredir, quero estudar e ser útil; por que não me deixam?

Meus familiares não entendem as coisas da mesma maneira como elas são entendidas pela maioria das pessoas que vejo aqui reunidas, e eu quero me libertar e não sei como. . .

Vejo a serenidade dos Espíritos que aqui são tratados e ensinados, e enquanto isso meus pais ficam só chorando e se lamentando; com isso, o que fazem é só me atraírem para onde eles estão, e eu entro em pânico. Afinal, quando é que irão compreender que eu não tenho nada mais a fazer na Terra?

O acidente em que se deu minha passagem, foi um mero acidente; o fato é que meu prazo na Terra estava terminado, e a minha partida teria de ser assim brusca, como foi. . . Mas meus pais não entendem; se eles ao menos pudessem perceber o quanto me estão prejudicando, haveriam de orar mais por mim, em lugar de ficarem se lamentando.

O irmão La Rocque me trouxe a esta Casa a fim de que o meu espírito pudesse banhar-se no manancial de bênçãos que é aqui espargido, ganhando forças para eu me libertar e prosseguir. E eu gostaria que meus pais não continuassem a mostrar-se tão amargurados e desanimados de lutarem pela vida, pois a vida também é uma bênção.

(Setembro 12/81)

Evangelho meditado
Fala sempre ao coração;
Evangelho praticado
É permanente oração.

DISTRIBUIÇÃO GRATUITA

Tiragem: 1.000 exemplares

Do inimigo aperte a mão
Com doçura, sem rancor;
Ao contacto do perdão
Toda pedra vira flor.

O CRISTÃO ESPÍRITA

Órgão Doutrinário-Evangélico da

CASA DE RECUPERAÇÃO E BENEFÍCIOS BEZERRA DE MENEZES

Fundadores: Azamôr Serrão (idealizador) e Indalício Mendes (diretor)

Redator Adjunto: Geir Campos

Rua Bambina, n.º 128
ZC-02 — Botafogo
CEP-20000 — Rio

Matr. n.º 2720/LB-3, Vara Reg. Pub. RJ — Prot. 11.964/L-A/8, de 30 de maio de 1974.

SESSÕES

DOMINGO — 8h30min: Estudo doutrinário e evangélico, para crianças, jovens e adultos.

2.ª FEIRA — 20h30min: Estudo de "Os Quatro Evangelhos" (Roustaing).

3.ª FEIRA — 15 horas: Estudo do "O Evangelho, segundo o Espiritismo" (Allan Kardec). Atendimento espiritual.

4.ª FEIRA — 20h30 min: Estudo e aprimoramento da mediunidade.

5.ª FEIRA — 15 horas: Estudo doutrinário e evangélico. Atendimento espiritual.

6.ª FEIRA — 20h30min: Estudo de "O Livro dos Espíritos" (Allan Kardec). Atendimento espiritual.

SEGUNDO SÁBADO DE C/MÊS — 18h30min: "Noite da Saudade", dedicada aos irmãos que já foram chamados à Espiritualidade.

NOTA — Depois do fechamento do portão no horário acima indicado, não será permitida a entrada. — Às 2as., 4as. e 6as.-feiras, o portão é aberto às 19 horas, e às 3as. e 5as., às 14 horas. — Nas sessões das 2as., 3as., 5as. e 6as.-feiras, os pedidos de irradiação etc., se encerrarão meia hora antes do fechamento do portão.

AVISO IMPORTANTE

Não será permitida a entrada de pessoas do sexo feminino vestidas de "short", "frente-única" calças compridas ou saias demasiado curtas; nem do sexo masculino, com bermudas" ou outro traje inadequado ao ambiente de um templo verdadeiramente cristão.

ESPIRITISMO CRISTÃO

(Extraído e adaptado da obra mediúnica "Os Quatro Evangelhos", coordenada por J.B. Roustaing.)

64. *Evolução do Espírito* (25) — Ref. 1 - 127/128) —

Não devemos nos deixar levar pela opinião dos que negam por negar, duvidam por duvidar, pois não se preocupam em investigar e estudar o que lhes parece absurdo e impossível. Divergem por ouvir dizer, não se aprofundam, ficam na superfície e pelo que lêem apressadamente, sem meditar nem discernir, pensam já haver adquirido conhecimentos que, por não serem terra-a-terra, reclamam muita atenção. Geralmente, os que contestam, sem base séria, repetindo sempre argumentos já desfeitos com raciocínio claro e dentro da Doutrina Espírita, querem é fazer confusão, desorientar e desviar do caminho recomendável às pessoas de boa-fé e desejosas de conhecer a verdade sem peias. "Não compreendendo os meios transitórios e necessários da revelação empregados para a efetivação do progresso humano, negam a realidade e o objetivo das manifestações espíritas, manifestações que, em obediência à vontade do Senhor Supremo, se hão produzido e se produzem para o fim de preparar a regeneração humana, se produzirão ainda para realizá-la. As palavras humanas *acaso* e *milagre* não têm para Deus sentido. Apenas exprimem a ignorância dos homens quanto às verdadeiras causas dos fenômenos e dos fatos, devidos sempre a uma aplicação das leis universais, naturais e imutáveis, à ação dessas leis ou à apropriação delas aos diversos planetas, sob a ação espírita. As palavras humanas *possível* e *impossível* são igualmente, como estas *espaço, tempo* e *duração*, desprovidas, para Deus, de significação. Só têm sentido para criaturas na vida e harmonia universais, por causa e em conseqüência da ignorância e da capacidade dos Espíritos encarnados, ignorância e incapacidade resultantes da carência, neles, de elevação moral e intelectual, de conhecimento científico das leis universais, dos poderes do espírito, da ação e dos efeitos espíritas nos limites dessas leis e sob a vigência delas. Nada há de contingente, nem de facultativo sob a ação espírita com relação ao que é físico. Os efeitos são todos os mesmos e se sucedem regularmente. Tudo é imutável na natureza. Apenas nem tudo está ao nosso alcance. Se à nossa inteligência, como à nossa vista, causam espanto muitos dos efeitos que uma e outra percebem, é simplesmente por lhes serem novos esses efeitos. Todos eles, porém, estão na ordem da natureza. Nós é que não nos achamos ainda em estado de os aprender. Somente o que é moral e intelectual é contingente e facultativo sob a ação espírita e por ato do livre arbítrio dos encarnados, mas sempre nos limites das provações por que devam passar, a título de expiação" (128).

CENTENÁRIO DO "REFORMADOR"

A data mais importante do calendário espírita brasileiro, neste começo de ano, foi a do primeiro centenário de existência da revista *Reformador*, órgão oficial da Federação Espírita Brasileira, fundada em 21 de janeiro de 1883 por seu ideador, o fotógrafo profissional Augusto Elias da Silva.

Augusto Elias da Silva era um homem modesto mas ativo, dotado de razoável cultura e inabalável fé, antes de tudo; daquela "fé raciocinada" a que se refere Allan Kardec, o Codificador da Doutrina Espírita. À primeira reunião espírita à qual compareceu, na sala da "Sociedade Acadêmica Deus, Cristo e Caridade", no Rio, Augusto Elias foi "por ir", pois não acreditava na existência de alma, e muito menos na reencarnação, e a sua indiferença religiosa era total. Já na segunda reunião, certa manifestação de um médium em transe despertou-lhe o interesse e ele buscou explicações, sendo-lhe então aconselhada a leitura de livros de Kardec. E o ceticismo de Augusto Ellas viu-se desafiado por algumas provas que a ele se apresentaram, levando-o ao estudo do Espiritismo, conforme confessou em carta publicada no *Reformador* de 1º de setembro de 1891.

Depois de participar de várias sociedades kardequianas, Augusto Elias da Silva teve a idéia de fundar um jornal com o fim de tornar a divulgação da nossa Doutrina mais rápida e eficiente. E foi assim que surgiu o *Reformador*, custeado pessoalmente por ele, e tendo como redação e oficina o seu atelié de fotografia, num sobrado da rua da Carioca, onde ele também residia com a esposa e a sogra.

No ano seguinte, Raimundo Exerton de Barros e outros correligionários passaram a colaborar para a manutenção do jornal. E foi, aliás, por sugestão do mesmo Augusto Elias da Silva que se fundou a Federação Espírita Brasileira, destinada a unificar os espíritas do Brasil, da qual Raimundo Exerton de Barros viria a ser o primeiro presidente, sucedido pelo patrono de nossa Casa, o doutor Bezerra de Menezes.

Ainda por iniciativa de Augusto Elias da Silva foi que se fundaram a biblioteca e a livraria da Federação Espírita Brasileira.

MARAVILHOSO TRABALHO

Olavo
(Espírito)

De modo geral, as pessoas consideram "um sacrifício" o fato de se aproximarem de uma Casa Espírita; dizem que seria assumirem um compromisso a ser levado até o fim de suas vidas — e muitas não se aproximam. . .

Mas, meus irmãos, como é maravilhoso assistir a uma reunião em Casa Espírita! Que beleza!

O trabalho realizado é tão belo, que até faltam palavras para o descrever. E feliz de quem dedica alguns momentos da sua semana ao trabalho espiritual!

As compensações, para aqueles que ajudam numa Casa Espírita, são muito grandes. Não é preciso ser médium; vêem-se na assistência muitas pessoas que não dão sinal de mediunidade alguma (todas, aliás, têm alguma forma de mediunidade), e ainda assim ajudam, com uma concentração tão profunda que permite aos médiuns, ligados a Espíritos atuantes, levarem a termo um trabalho tão maravilhoso. . .

Eu me sinto muito grato pela oportunidade de vir a esta mesa e poder dizer da minha alegria em estar aqui, aprendendo tanto com todos.

(Abril 11/81)

CONFIA NO PAI

Poeta do Espaço
(Espírito)

Confia no Pai, ainda
em teus momentos de dor!
Confia no Pai, mantendo
a fé elevada e a certeza
do amparo e da esperança
sempre acesa!
Confia no Pai, por mais
difícil e renhida
que te pareça a vida!
Confia no Pai, por mais
impenetráveis que pareçam
as pessoas com quem tens de conviver!
Confia no Pai, orando
e vigiando,
e a cada instante aplicando
os Seus ensinamentos!
Confia no Pai, transmitindo
as lições e exemplos d'Ele
a quantos não O conhecem!
Confia no Pai, buscando
abrir para a juventude
um Caminho melhor!
Confia no Pai, que o Pai
confia em ti!

(Setembro 15/82)

PEÇO UMA PRECE

Rodrigo
(Espírito)

Quisera eu, deste meu exílio,
ver mais louvado o nome do Filho;
quisera eu, deste alto lugar,
o Pai Celeste ver mais louvar.
Mas tanta gente, dita cristã,
só pede a Deus, em angústia vã,
que ajude a este e que ajude àquele. . .
Ninguém pensa em dar ajuda a Ele:
a Ele, o Pai do gênero humano,
ou a Ele, o Filho que nos governa.
E a desavença da criatura
com o Criador, se afigura eterna. . .
Peço a vós todos aqui presentes
que as almas juntas ergam em prece
louvando o Filho, louvando o Pai,
e se resuma nesse louvor
o amor de todos ao Criador.
Fazei-me, todos, este favor!
E eis que a vós mesmos é que estareis
fazendo assim um enorme bem.
Deus vos ajude, hoje e sempre! Amém!

(Junho 16/82)

A PEQUENA CHAMA

Vovó Ana (Espírito

Dentro dos mais cruéis dos corações, existe sempre, no recanto mais profundo, uma pequena chama de bondade.

Não balancem, para ela não cair!

Não assoprem, para ela não se apagar!

Protejam com doçura essa pequenina chama, amparem-na com a firmeza de seus corações — a fim de que ela cresça e venha um dia a clarear o mundo!

(Janeiro 25/83)

IMPORTÂNCIA DO ESTUDO

Jamil (Espírito)

Desculpem-nos mais uma vez a insistência, mas é precido que voltemos a realçar a importância do estudo para o pleno desenvolvimento, não só de vossas faculdaes mediúnicas, mas também de todos os predicados de vossos espíritos, em fase ainda inicial de aprimoramento e progresso.

Como em todo processo evolutivo, não é bastante a simples vontade de servir ao próximo; é preciso elevar e melhorar as condições desse servir — e, para isso, o estudo é um fator a destacar sempre.

Além do aprimoramento moral, que deve pautar a vossa estada no invólucro carnal, mister se faz que o conhecimento intelectual ajude a alçar vossos espíritos a esferas mais altas; conhecimento essencial, científico e consolidado, dos ensinamentos da Doutrina em todos os sentidos, pois a missão do verdadeiro espírita não se restringe apenas à religiosidade, a orações e preces, recolhimentos e meditações.

Caridade se faz necessária, senão mesmo vital para toda criatura humana, e não é privilégio dos mensageiros ou adeptos espíritas. Mas o estudo da razão dos fenômenos, e de suas ligações com o espírito em seu invólucro carnal, não deve ser relegado a segundo plano, cumprindo sim observá-lo de forma racional, com a consciência de que só através da harmonização das partes se alcançará a plenitude do todo.

Fé e razão!

(Julho 22/81)

CONFIEM MAIS EM SI PRÓPRIOS

Padre Bueno (Espírito)

— Queridos filhos, eu bem sei que a maioria de vocês foi levada a buscar esta Casa, de misericórdia e redenção, por problemas de ordem material ou espiritual, principalmente espiritual.

Mas gostaria que soubessem que muitas vezes a solução de tais problemas não está propriamente com os Guias, com os Amigos do Alto que tanto ajudam a todos os necessitados que vêm a esta Casa: as soluções estão, muitas vezes, dentro de vocês mesmos, nas suas atitudes, nas suas disposições de ânimo para enfrentarem as adversidades.

Não deixem que o medo e o sentimento de frustração tomem conta de seus corações! Deus, em Sua infinita Misericórdia, deu a cada um de vocês uma mente — e, em muitos casos, uma mente bem constituída, com os predicados necessários para uma travessia vitoriosa nas caminhadas terrenas.

E por isso lhes digo eu: confiem mais em si próprios, e não fiquem esperando que as coisas boas lhes caiam dos céus! Façam por onde merecer tais bênçãos, tenham coragem e vontade de lutar, e acima de tudo procurem vibrar sempre em sintonia com o amor ao próximo!

Vão ver como se encaminham as coisas!

(Setembro 15/1982)

PARA LER E MEDITAR

● Compreender o valor do Bem é importante, mas colocá-lo em vossos corações é imprescindível. — IGNÁCIO BITTENCOURT

● O fluído cósmico universal é a matéria elementar primitiva, cujas modificações e transformações constituem a inumerável variedade das substâncias e dos corpos da Natureza. — ALLAN KARDEC

● O ser-subconsciente não é função do corpo físico atual e, posto que lhe é independente, forçosamente deve preexistir e sobreviver a esse corpo. — GUSTAVE GELEY

● Nas promessas do Cristo não busquemos refúgio, mas sim fonte de sustento para voltarmos ao trabalho cada vez mais em benefício dos necessitados. — BEZERRA DE MENEZES

● Lança a tua semente de fraternidade e sabedoria, de auxílio e compreensão — e a ignorância cederá terreno ao teu ideal de ajudar e servir, multiplicando-se as bênçãos de tua lavoura de amor, em benefício da Humanidade inteira. — EMMANUEL

● Leia para corrigir-se e não para informar-se. — EMERSON

● Podemos dizer que, de modo geral, o objetivo do nosso ser (encarnado), encarcerado num corpo físico denso, é o de produzir uma espécie de concentração; estamos privados das luzes de outros mundo, a fim de que a experiência que venhamos a alcançar neste mundo seja clara e vigorosa. — ERNEST WOOD

● Na Terra ninguém avança sem o desafio dos obstáculos, das provocações, dos inimigos. — JOANNA DE ÂNGELIS

A UMA CAMINHANTE

Irmão Ibrahim (Espírito)

Atravessas o momento supremo da prova por ti mesma requerida.

Sentes-te como que atravessando uma ponte a balouçar sobre um abismo tenebroso de solidão e dor.

No entanto, ergue tua cabeça: olha em frente e guarda silêncio!

Não te permitas a lágrima! Segue firme, como um autônomo mesmo, e guarda silêncio!

Não duvides da tua chegada ao outro lado, pois estamos de mãos dadas contigo, embora não nos possas ver, e guarda silêncio!

Nada de dúvidas, pessimismos, desesperos, ódios, revoltas muito menos: guarda silêncio!

E continua, avança com firmeza, perdão e muita esperança: bem-aventurada missão te espera, no outro extremo da ponte. Mas — guarda silêncio!

Deus existe em ti, neste momento. Teus Amigos espirituais velam por ti.

Um gemido teu soaria como um grito de blasfêmia: guarda silêncio! **(Agosto 25/82)**

QUERIA SER SANTO

Padre Bonifácio (Espírito)

Vez por outra se fala de alguém que queria ser santo. . .

Pois era este o meu caso: eu também queria ser santo, pregava o Evangelho e vivia com a Bíblia debaixo do braço, adorava ficar no confessionário a ouvir as mágoas e os pecados alheios; eu achava que o Mestre também estava ouvindo, e não deixava ninguém sair sem um consolo ou um conselho. Que pretensão, a minha!

Quando meu corpo foi baixado à sepultura, os fiéis presentes eram muitos, e ainda escutei dizerem — "o Padre Bonifácio vai direto para o céu!" — Ah, se eles soubessem o que me esperava. . . Aqueles mesmos paroquianos a quem pensei aconselhar com tanta sabedoria, no confessionário, perdoando-lhes os pecados, estavam à minha espera, do lado de cá, me cobrando o Reino dos Céus que eu lhes prometera em vida.

E agora, como vou sair desta? Aí na Terra, eu sabia como resolver certos casos; mas aqui no Alto as coisas são bem diferentes. Como foi difícil, para mim, libertar-me de tantas interrogações, a mim que com tão aparente facilidade dava a impressão de responder às interrogações dos outros! E a Bíblia, à qual eu recorria em busca de esclarecimento e conforto, eu jamais encontrava, por mais que a procurasse: corria às escolas do Espaço, atrás de uma Bibliazinha que fosse, e nada, em lado nenhum!

Já estava eu beirando o desespero, quando o nobre doutor Bezerra de Menezes me chamou e me deu uma verdadeira aula d Evangelho, numa turma onde havia muitos outros padres iguais a mim.

E foi assim que eu comecei a aprender verdadeiramente o Evangelho, passando a assistir às aulas e reuniões desta Casa; e estou começando a entender esta Doutrina, que na Terra eu tanto combati, como padre que eu era. . .

Estou encantado com esta religião, e o meu aprendizado tem sido constante. E dou graças ao Pai Celestial, por me ter permitido encontrar este manancial de bênçãos. Espero ainda poder trazer aqui uma porção de outros irmãos, que na Terra foram padres e que nada sabem realmente do Reino de Deus. **(Agosto 9/1981)**

GRÁVIDA, A "NOSSA" FILHA?

Conceição (Espírito)

— Ah, meu Deus, como tenho sofrido! Tive na Terra uma filha de rara beleza, filha única, alegria do lar; quantos e quantos planos fazíamos, eu e Alberto, meu marido, para a nossa querida Elza!

Ela crescia, cada vez mais bonita, e dela muito nos orgulhávamos, por todas as alegrias que ela nos proporcionava. Até que, ao completar 17 anos, com toda a sua aparência de santa, Elza veio a nós e disse: "Meus queridos paizinhos, tenho uma notícia a lhes dar, muito boa para mim, mas talvez não tão boa para vocês. Eu estou grávida."

Alberto e eu jamais poderíamos aceitar aquilo. Elza ainda quis explicar, mas o ódio tomou conta de nós e não nos deixou escutá-la. Meu marido interpelou a filha: "Quem é o infame que desonrou o nosso nome?" — E Elza nos respondeu com toda a brandura: "Que importa isso, pai? É o fruto de um grande amor, embora ele agora não esteja em condições de assumir o compromisso de um casamento; mas eu tenho um grande amor, cujo filho eu trago no meu ventre."

Para nós, era o maior dos absurdos; e o nosso ódio era tão grande que meu marido deu à nossa filha um ultimato — ou nos dizia o nome do "malfeitor", ou deixava a nossa casa, pois então ela seria tão indigna quanto o rapaz que a engravidara. . .

E a nossa Elza preferiu sair de nossa casa, para enfrentar as hostilidades do mundo sem o amparo e o apoio dos pais.

Os tempos passaram, e nunca mais vimos nossa filha. Meu marido desencarnou logo depois, de desgosto; e eu ainda vivi mais algum tempo, mas nunca perdoei minha filha. Depois que desencarnei, encontrei na Espiritualidade o meu Alberto, ainda assoberbado pelo sofrimento, e os dois, por mais que fizéssemos para não nos lembrarmos de Elza, não o conseguíamos.

Até que, um dia, um Mentor espiritual nos chamou a um local do Espaço e nos indagou sobre as razões de nossas tristezas. Relatamos a ele tudo, e Alberto concluiu com uma pergunta: "Pois não temos razão de estar sofrendo? Criamos aquela filha com tanto amor e ela não soube respeitar o nome honrado e o lar que lhe demos?" — O Mentor ouviu-nos em silêncio e, quando terminamos, nos disse: "Foi justamente por isso que os chamamos aqui, para lhes dizer que vocês falharam mais uma vez, não conseguindo levar a bom termo a missão que lhes foi confiada. Teria sido bem mais fácil aceitarem a filha grávida, e acalentarem sob o mesmo teto o filho dela, neto de vocês, formando um lar de completa felicidade. Mas o egoísmo, o orgulho e a vaidade, falaram mais alto no íntimo de vocês, mais alto que a voz do amor. . . Que espécie de amor era esse que vocês agasalhavam dentro do peito? No passado, Elza também cometera o mesmo erro, expulsando de casa uma filha grávida; um de vocês era a filha, outro era o namorado. E vocês, antes de reencarnarem, aceitaram a missão de terem a mesma Elza como filha, para de algum modo resgatarem-se antigos débitos. Seriam todos felizes e unidos, pois era uma família do passado que se reencontrava e os laços do amor seriam fortificados. Mas a indignação falou mais alto, e vocês, sem pensarem melhor, expulsaram do lar aquela que aceitou e cumpriu a parte que lhe competia, na prova. Depois que se viu expulsa de casa, ela ainda sofreu um pouco, mas logo encontrou mãos amigas que se estenderam para ajudá-la. Elza criou a filha dela com muito amor, e está agora despedindo-se da Terra, porque a missão dela chega ao fim; ela deixou uma filha linda, inteligente, boa, professora, que só lhe tem dado motivos de encantamento e alegria, uma moça que hoje é casada e por sua vez espera o primeiro filho". . .

Depois que o Mentor acabou de falar, mais tristes ficamos Alberto e eu, com os remorsos de não termos sabido cumprir nossa missão como devíamos. E aproveitamos para dar um conselho aos pais: se suas filhas ficarem grávidas, não as expulsem de casa, pois no bojo de uma gravidez podem conter-se muitos mistérios!

Espero que esta nossa história venha a ser útil para alguém. Alberto e eu vamos de novo reencarnar, e de novo seremos marido e mulher; mas não vamos ter filhos, porque não provamos ser dignos deles. Vamos, sim, sentir um doloroso vazio em nossos corações, e essa prova deveremos levar até o fim.

E agora eu penso: será que Alberto vai mesmo levar até o fim a nova prova, ou vai me abandonar por eu não lhe dar um filho? Tenho medo de errar mais uma vez. Ajudem-nos, orando por nós!

(maio 9/81)

SEJA PACÍFICO

Ignacio Bittencourt
(Espírito)

Sempre existe revolta ou má vontade nos constantes julgamentos feitos pelo povo de um país, ou por pessoas de uma comunidade, aos seus administradores.

Entretanto, a caridade que nasce da compreensão e da justa análise, requer de nossos espíritos uma força que deve ser transmitida àqueles que são alvo das nossas preocupações; essa força é proporcionada pela nossa vontade de ajudar através de nossas preces e de nossas vibrações de amor, evitando críticas destrutivas que nada constróem.

Uma obra demanda muito tempo para ser construída, mas alguns minutos bastam para destruí-la.

Se você quiser, portanto, participar efetivamente da melhora de sua nação, de sua cidade, ou mesmo do seu lar — seja pacífico. Ilumine-se através do Evangelho de Jesus, e será como um farol capaz de enviar luz em direção aos que se encontram perdidos e desorientados.

O médium, em especial, deve tomar em consideração o que estamos aqui dizendo; porque no médium podem ser trabalhados elementos fluídicos e vibratórios em condições de transformar, de curar, e de expandir o Bem em todos os sentidos.

Disse-nos Jesus que os pacíficos serão chamados filhos de Deus — donde se conclui que a mediunidade pacífica é afável, doce, obediente, calma e resignada; devemos afastá-la da cólera, filha do orgulho e da crítica ferina, a fim de que ela possa cooperar realmente para um mundo melhor.

Ajudemos — com a nossa paz e a nossa certeza de que a Harmonia Universal jamais será quebrada!

(Mensagem psicografada em nossa Casa, em agosto de 1981.)

PRATA DA CASA

(Mensagens psicografadas em nossa Casa, em diversas reuniões)

O LADO DE CÁ E O DE LÁ

Um Antigo Iludido
(Espírito)

— Eu andava aí na Terra literalmente doido por vir para o "lado de cá". Pensava eu: o mundo espiritual é que deve ser bom, pois lá não existem os cerceamentos do corpo e do mundo material. E o mundo espiritual deve ser bom, além do mais, porque os Amigos do Alto estão sempre prontos a nos darem a ajuda necessária. . .

E assim pensava eu, quando encarnado na Terra. . .

Pois bem: cá estou agora no mundo espiritual e, para grande surpresa minha, estou utilizando aqui uma porção de coisas do mundo terreno. Estou assistindo às mesmas explicações que as de vocês aí, a fim de não me sentir feito "peixe fora d'água", como se diz.

Descobri, também, que as limitações que eu sentia, quando encarnado, não se deviam só à densidade da matéria física, mas tambem e principalmente à minha ignorância. Da ignorância e das inferioridades minhas, resultava uma limitação ainda pior que a resultante da matéria densa.

Neste caso, irmãos queridos, contem sempre com os Amigos do "lado de cá", mas não tenham tanta pressa em vir para este lado; tudo, neste "lado de cá", é um prosseguimento da Vida do "lado de lá".

Deixem que Deus guie os acontecimentos principais de suas existências terrenas, e procurem melhorar-se interiormente.

Há belezas e mais belezas do "lado de cá" sim, mas para usufruí-las é necessário que tenham sabido cultivar as belezas do "lado de lá", onde você têm tanta coisa a aprender e a aplicar. (Setembro 15/82)

FALTA DIÁLOGO NOS LARES

Maria Izabel
(Espírito)

— Venho hoje dar aos irmãos um alerta: está faltando diálogo em seus lares, e esta é a razão de parecer tudo tão desarrumado em suas cabeças.

Como querem a paz, se dentro de suas próprias casas vocês não vivem pacificados, nem fazem o que está ao seu alcance para viverem pacificamente?

Antes que seja tarde demais, é preciso que se estabeleça e cultive o diálogo entre todas as pessoas que vivem sob o mesmo teto. Não assiste a ningúem o direito de ficar no seu canto, isolado e quieto, pois o isolamento e o silêncio só podem levar a maiores males.

E para evitarem essa espécie de suicídio social, é indispensável que vocês demonstrem sua fé no Amor maior e mais sábio, que em todos os passos orienta vocês.

Que a Paz de Jesus esteja em todos os corações!

(Junho 30/82)

LUTEMOS COM MUITO AMOR

José Petitinga
(Espírito)

Muita gente considera os cristãos espíritas como um grupo de pessoas generosas, simpáticas, dispostas ao bem e à caridade material, mas — e cabe aqui o nosso chamamento — . . . mas acomodadas, calmas demais, como que mentalmente apoucadas e um tanto alheiadas das lutas da humanidade pela sobrevivência, seja em termos materiais, seja mesmo em termos espirituais.

E algumas vezes têm razão esses observadores dos cristãos-espíritas. . .

Por que? Porque alguns cristãos-espíritas parecem confundir o cristianismo, tantas vezes exemplificado pelo Mestre Jesus, com ausência de ânimo para a luta.

Mas se alguém já houve, neste planeta, que fizesse de sua vida um apostolado de luta — esse Alguém foi Jesus de Nazaré; Jesus jamais compactuou com o erro e a injustiça, jamais fez concessões à maldade ou à malícia dos que O rodeavam.

Jesus foi um exemplo de luta e dinamismo, dentro dos limites do Amor.

Jamais se soube, pelos Evangelhos, de um Jesus acomodado ou acovardado em face da luta.

E quanto ao espiritismo-cristão: é uma doutrina de Caridade, sim, mas não é uma doutrina de acomodação ao carma — como aqui já se tem dito e repetido.

Exemplifiquemos, pois, lutando para vencer os obstáculos — com decisão, mas com muito Amor!

(Dezembro 8/82)

CONCENTREM-SE EM JESUS

Jeremias
(Espírito)

Muitos trabalhos são realizados no decorrer de todas as sessões desta nossa Casa, e muitos trabalhos também se realizam quando os irmãos não estão aqui reunidos.

Durante as reuniões, muitos de vocês são beneficiados, e é com enorme alegria que nós os atendemos; só o que pedimos é uma colaboração maior, de todos e em benefício de todos — e essa colaboração há de ser dada através de uma boa concentração.

Sabemos que muitos de vocês têm na concentração a maior dificuldade, mas não podemos deixar de lhes pedir isso. E dessa dificuldade faz parte a de se concentrarem naquilo que poderia ser uma forma de Deus. . .

Sugerimos então que se concentrem na figura de Jesus, uma figura que é conhecida de todos.

Imaginem, por exemplo, que colocam nas mãos dessa imagem de Jesus todos os espinhos das dificuldades que os perturbam e incomodam — e assim ficará bem mais fácil, para todos vocês, desligarem-se de suas outras preocupações e ligarem-se melhor aos trabalhos da higiene mental, ao estudo da Doutrina — e assim também lhes será muito mais fácil manterem-se em estado de prece.

(Setembro 15/82)

BENDITA CHUVA

Amadeu Lopes Pereira
(Espírito)

Benditas gotas de chuva! Lágrimas que purificam a atmosfera, apagando traços magnéticos e limpando o ar!

A Natureza, meus amigos, é sabiamente regida e nada acontece sem uma razão justa. O Pai Celestial, através de Seus Trabalhadores, tudo provê a fim de que possam os rios terem o ambiente necessário à realização dos desígnios divinos. Uma tempestade limpa o ar dos miasmas da contaminação física, mas também limpa a atmosfera de influências perniciosas à nossa vida espiritual.

E as tempestades interiores, aquelas que nos atingem as almas, também têm sua razão de ser: são uma forma de expurgar do nosso espírito os sentimentos negativos, que nos avassalariam e nos destruiriam se não contássemos com esse tratamento.

Assim também as tempestades que agitam nossas vidas: nada mais são do que processos da nossa edificação interior.

Aprendam, irmãos, a enfrentar com serenidade e respeito as tempestades de qualquer natureza, sem medos ou pânicos que seriam prejudiciais, e com a fé e confiança em que — depois que elas passam — vemo-nos assim como o céu, límpido e azul, banhado pela luz de um sol inigualável: o Amor do Pai, que, mesmo detrás das nuvens, jamais nos abandona.

(Outubro 27/82)